



Planificação/Critérios Ano Letivo 2019/2020

Nível de Ensino: Secundário

Disciplina: História da Cultura e das Artes

Ano: 10.º

Curso: Científico-Humanístico

Planificação Anual

| Período | Módulos | Conteúdos Programáticos/Aprendizagens Essenciais | Tempos letivos |
|---------|--|--|----------------|
| 1.º | Módulo 1- A cultura da Ágora Módulo 2- A cultura do Senado | O homem da democracia de Atenas A arte grega A lei e a ordem do Império A arte romana | 74 |
| 2.º | Módulo 3- A cultura do Mosteiro Módulo 4- A cultura da Catedral | Os espaços do cristianismo As artes medievais dos séculos V-XII As cidades e Deus A arte gótica | 63 |
| 3.º | Módulo 4- A cultura da Catedral Módulo 5- A cultura do Palácio | A arte gótica Homens novos, espaços novos, uma memória clássica As artes do Renascimento e do Maneirismo | 46 |

Critérios de Avaliação/Ponderação

Em cada descritor a avaliação é feita tendo em conta os níveis seguintes:

| Ainda está longe de um desempenho razoável | Ainda não desempenha razoavelmente | Desempenha razoavelmente | Desempenha bem | Desempenha plenamente |
|--|------------------------------------|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Insuficiente | | Suficiente | Bom | Muito Bom |
| Até 19% | Entre 20% e 46% | Entre 47% e 69% | Entre 70% e 89% | Entre 90% e 100% |

| Módulos/Descritores | Ponderação | Instrumentos de Avaliação |
|---|------------|--|
| <p>MÓDULO 1 – Cultura da Ágora</p> <p>a. Avalia o contributo de Péricles para a consolidação da democracia no século V a.c.</p> <p>b. Identifica a Grécia como berço do urbanismo ocidental relacionando diversos espaços públicos de Atenas, nomeadamente a Ágora e a Acrópole com a vida da pólis, o diálogo, o comércio, a política, a razão.</p> <p>c. Compreende a construção identitária da sociedade grega clássica assim como o carácter cívico, sagrado e de formação moral do teatro grego</p> <p>d. Compreende, a partir do Parthenon, síntese da arquitetura grega e do templo de Athena Niké, as ordens arquitetónicas como sistema racional de construção</p> <p>e. Interpreta a evolução dos principais aspetos técnicos, formais e estéticos dos diversos períodos da escultura da cerâmica e da pintura gregas.</p> | 20% | <p>Fichas de avaliação</p> <p>Questões de aula</p> <p>Contributos dados para as atividades de articulação curricular</p> |
| <p>MÓDULO 2 – A Cultura do Senado</p> <p>a. Interpreta as principais realizações de Otávio assim como a relevância do Direito Romano e do Latim na construção e manutenção do Império Romano</p> <p>b. Relaciona a monumentalidade da arquitetura e do urbanismo romanos com a expansão imperial, identificando tipologias dos edifícios públicos.</p> <p>c. Compreende as características essenciais da arquitetura romana: utilidade, grandiosidade e avanços tecnológicos, percebendo de que modo o urbanismo era uma materialização do <i>Imperium</i>.</p> <p>d. Analisa as características formais e estéticas da escultura romana e as suas dimensões de individualismo, realismo e idealização</p> <p>e. Compreende as características essenciais da pintura romana e da arte do mosaico.</p> | 20% | <p>Trabalhos individuais/grupo</p> <p>Participação oral</p> <p>Auto e heteroavaliação</p> |
| <p>MÓDULO 3 – A Cultura do Mosteiro</p> <p>a. Compreende a relevância das fronteiras dos reinos cristãos, da geografia monástica da Europa e o exemplo de Carlos Magno enquanto modelo de imperador cristão</p> <p>b. Reconhece o mosteiro românico expoente da arquitetura monástica, como espaço de autossuficiência e como centro do conhecimento e de cultura, comparando a vida neste com a vida no castelo.</p> <p>c. Reconhecer no Canto Gregoriano uma manifestação artística da devoção religiosa.</p> <p>d. Compreende a evolução da arquitetura cristã, a unidade e a diversidade do românico, através das características arquitetónicas e escultóricas mais relevantes.</p> <p>e. Especifica algumas características do românico em Portugal.</p> <p>f. Refere as características da arte islâmica e moçárabe no território peninsular.</p> | 20% | |

| | | |
|---|-----|--|
| <p>MÓDULO 4 – A Cultura da Catedral</p> <p>a. Identifica as grandes cidades da Europa analisando a sua organização assim como o papel dos letrados na cidade, a partir da biografia de Dante.</p> <p>b. Compreende a evolução ocorrida na arte de construir na passagem do românico para o gótico, reconhecendo a catedral como expoente da arquitetura gótica, símbolo da afirmação dos espaços urbanos e espaço catequético, onde o vitral tem um papel relevante.</p> <p>c. Refere as características principais da arquitetura e da escultura gótica na Europa e em Portugal.</p> <p>d. Explicar como o medo da Peste Negra foi utilizado do ponto de vista social, político e religioso.</p> <p>e. Contextualizar o manuelino e refere as características principais da sua arquitetura.</p> <p>f. Relacionar a revolução pictórica flamenga com as novas técnicas e o particularismo nórdico.</p> | 20% | |
| <p>MÓDULO 5- A Cultura do Palácio</p> <p>a. Explica o mundo em expansão e relaciona-o com as novas ideias e tecnologias</p> <p>b. Reconhece as cortes principescas como centros de irradiação cultural e artística, a partir da biografia de Lourenço de Médicis e do seu exercício de mecenato.</p> <p>c. Indica condições favoráveis ao desenvolvimento artístico italiano no século XV e ao desenvolvimento do humanismo.</p> <p>d. Identifica as principais características técnicas, estéticas e formais da pintura renascentista e a definição de novos temas. A pintura enquanto exercício intelectual.</p> <p>e. Avalia o impacto da redescoberta dos referenciais artísticos clássicos: o relevo, o retrato, a estátua equestre e a completa autonomização da escultura.</p> <p>f. Enuncia aspetos fundamentais da obra de Brunelleschi, Donatello, Masaccio, Piero della Francesca, Rafael, Leonardo da Vinci, Miguel Ângelo, identificando algumas obras destes artistas.</p> <p>g. Compreende o século XVI como uma época de crise de valores e da afirmação do indivíduo.</p> <p>h. Analisa reflexos do Renascimento e do Maneirismo em Portugal.</p> | 20% | |

Notas:

- a avaliação é sempre formativa, mesmo a que resulta de uma classificação no final dos 1.º e 2.º períodos, com exceção da avaliação do final do 3.º período, que é sumativa e que resulta do juízo globalizante do ano;
- os instrumentos de avaliação devem ser diversificados;
- um instrumento de avaliação tem tantas classificações quantos os descritores dos domínios/sequências/temas/módulos e conhecimentos, capacidades e atitudes que estão a ser avaliados;

- a dificuldade registada num determinado período do ano não deve ser considerada na avaliação do 3.º período, quando se deteta que o aluno já superou o problema.

Níveis de Desempenho

Tendo em conta as aprendizagens essenciais e as áreas de competência inscritas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (linguagens e textos; informação e comunicação; raciocínio e resolução de problemas; pensamento crítico e pensamento criativo; relacionamento interpessoal; desenvolvimento pessoal e autonomia; bem-estar, saúde e ambiente; sensibilidade estética e artística; saber científico, técnico e tecnológico; consciência e domínio do corpo), os descritores de desempenho são os seguintes:

| | |
|---|---|
| (Muito Bom) Nível 5 18 a 20 valores | O aluno conseguiu atingir na totalidade os conhecimentos, capacidades e atitudes previstas nas aprendizagens essenciais, evidenciando não ter qualquer dificuldade na disciplina. Tendo em conta o ano de escolaridade, o aluno demonstra poder adquirir, no final da escolaridade obrigatória, a plenitude das competências de conhecimentos, capacidades e atitudes. |
| (Bom) Nível 4 14 a 17 valores | O aluno conseguiu atingir a maior parte dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstas nas aprendizagens essenciais, evidenciando ter muita facilidade na disciplina. Tendo em conta o ano de escolaridade, o aluno demonstra poder adquirir, no final da escolaridade obrigatória, a maior parte das competências de conhecimentos, capacidades e atitudes. |
| (Suficiente) Nível 3 10 a 13 valores | O aluno conseguiu atingir, de forma satisfatória, uma parte dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstas nas aprendizagens essenciais, evidenciando ter pequenas dificuldades na disciplina. Tendo em conta o ano de escolaridade, o aluno demonstra poder adquirir, no final da escolaridade obrigatória, de forma satisfatória, uma parte das competências de conhecimentos, capacidades e atitudes. |
| (Insuficiente) Níveis 1 e 2 0 a 9 valores | O aluno não conseguiu atingir, de forma satisfatória, os conhecimentos, capacidades e atitudes previstas nas aprendizagens essenciais, evidenciando ter dificuldades na disciplina. Tendo em conta o ano de escolaridade, o aluno demonstra muitas dificuldades em poder adquirir, no final da escolaridade obrigatória, de forma satisfatória, uma parte das competências de conhecimentos, capacidades e atitudes. |